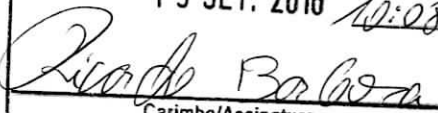


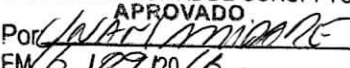


REQUERIMENTO Nº 428 DE 2016.
(Erley Brito "Lêca")

CÂMARA MUNICIPAL DE GURUPI	
COORDENADORIA DE PROTOCOLO	
PROTOCOLO Nº 709	
DATA	15 SET. 2016
HORAS	10:08
	
Carimbo/Assinatura	

Instalar urnas de coleta de resíduos para o recolhimento de medicamentos vencidos ou não utilizáveis descartados pelos consumidores, Gurupi – To.

Senhor Presidente,

CÂMARA MUNICIPAL DE GURUPI-TO
APROVADO
Por 
EM 16/09/2016

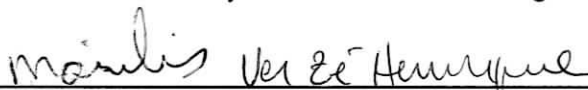
O Vereador que a este subscreve, ouvido o Douto Plenário e obedecido o Regimento Interno desta Casa de Leis, vem **REQUERER** a esta presidência, para que envie expediente a **Senhora Sueli Santos Souza Aguiar**, Secretária de Saúde do Município, na qual solicita a **Instalação de urnas de coleta de resíduos para o recolhimento de medicamentos imprestáveis descartados pelos consumidores, Gurupi – To.**

JUSTIFICATIVA

Profissionais de saúde há muito tempo vêm alertando sobre os riscos da automedicação e do armazenamento de produtos farmacêuticos dentro de casa. Todavia, cada vez mais surgem aqueles que, por hábito ou por necessidade, mantêm a chamada "farmacinha caseira", em caixas improvisadas, no armário, lá estão os remédios para cólica, febre, dor de cabeça, colírios, pomadas, anti-inflamatórios, antibiótico e até seringas e material usado em curativos.

A questão que todos formulam é a seguinte: o que fazer com esses medicamentos quando eles não são consumidos e perdem o prazo de validade? Embora muita gente ignore, o lixo comum ou o vaso sanitário não são o destino adequado para esses resíduos, por conterem substâncias químicas, eles, os resíduos, podem contaminar o solo, a água e oferecer riscos a saúde da população e dos animais.

Por falta de postos específicos de coleta deste tipo de resíduo, a maioria das pessoas acaba fazendo o descarte de forma errada. Um estudo feito pela Faculdade de Ciências Farmacêutica e Bioquímica Oswaldo Cruz, entrevistou 1.009 pessoas na cidade de São Paulo e mostrou que apenas 2,7% dos entrevistados já haviam recebido alguma





orientação sobre descarte de medicamentos vencidos. O levantamento constatou que 75,32% das pessoas descartam a medicação no lixo doméstico e que 6,34% jogam na pia ou no vaso sanitário. E mais: 92,5% nunca perguntaram sobre a forma correta de fazê-lo. As concentrações de medicamentos detectadas em rios, lagos e também no mar são preocupantes, pois são substâncias químicas que estão contaminando o meio ambiente.

A presente proposição tem como objetivo dispor sobre o que fazer com os remédios vencidos que estão em casa, como também as seringas e o material usado em curativos.

Os medicamentos vencidos deverão ser coletados diariamente nas farmácias e levados, através de funcionários credenciados pela Prefeitura para incineração. A incineração é hoje um dos processos mais eficientes em termos de destinação final de resíduos com significativa redução do impacto ambiental. Neste processo, os resíduos sofrem uma redução de 97 a 99%, quando incinerados, segundo dados do Conama.

O requerimento solicita que a Prefeitura de Gurupi juntamente com a Secretária de Saúde do município, a manterem urnas para a coleta de medicamentos, drogas e insumos farmacêuticos deteriorados e/ou com prazo de validade expirado. Diante do exposto é que conclamamos aos nobres pares a aprovação deste requerimento.

É a justificativa.

Gabinete do Vereador Erley Brito "Lêca", aos quatorze dias do mês de setembro de 2016.

Vereador ERLEY BRITO "LÊCA"
PSB

Vereador Manoel Rodrigues